



Conflito entre grupos pode ter motivado 19º homicídio

Homem assassinado no Afonso Pena tem passagens policiais, segundo a PM

Divinópolis registrou no fim de semana dois casos envolvendo armas de fogo entre sexta-feira e sábado. No bairro Afonso Pena, um homem de 23 anos foi assassinado a tiros dentro de uma lanchonete na avenida 7 de Setembro. Outra vítima, de 21 anos, foi atingida por três disparos na coxa e socorrida pelo Samu. Conforme informações da Polícia Militar (PM), dois homens entraram no estabelecimento e atiraram

contra o jovem, que seria o principal alvo. A polícia apura possível relação com conflitos entre grupos armados envolvendo quatro bairros da cidade. Os atiradores invadiram o estabelecimento se dirigindo em direção à vítima, que segundo relatos era o principal alvo da ação. No local, foram recolhidas 17 cápsulas de munição calibre .380 e outras nove cápsulas de calibre 9 milímetros. A Polícia Civil (PC) investiga.



Reprodução

Aprovação do Vyalev foi baseada em um estudo realizado com cerca de 130 pacientes

Pág. 6

Divinópolis supera metas de vacinação infantil em 2026

Município registra índices acima de 100% em imunizantes como BCG, hepatite B, tríplice viral e meningocócica

Pág. 4

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Escolha nas urnas vai mudar dois terços dos assentos no Senado

Minas gerais têm duas vagas em disputa; ao todo 16 brigam pelas cadeiras no estado

Pág. 3

Composição do Senado conta com 81 representantes

Faltômetro busca reduzir impacto das ausências nas consultas

Reprodução/Internet



Com implementação, atendimentos terão funcionamento mais fluido

Medida visa dar visibilidade às faltas e estimular pacientes a avisarem quando não puderem comparecer

Pág. 7



O DESENVOLVIMENTO DE DIVINÓPOLIS DEPENDE DE OPORTUNIDADES PARA QUEM TRABALHA, EMPREENDE E GERA EMPREGOS

DA ROÇA AO CONGRESSO, TRABALHA DE VERDADE!

FABIANO CAZECA
DEPUTADO FEDERAL

2236

TIRAGEM: 3.000 EXEMPLARES - VALO PAGO - 3.500,00

CNPJ 68.464.838/0001-70



@fabianocazeca

preto no branco

Corrida

A campanha eleitoral, curta na disputa de 2026, caminha para o fim. Os candidatos têm menos de duas semanas completas para tentar convencer o eleitorado. E isso vale muito para os postulantes ao governo de Minas que correm atrás do prejuízo para tentar alcançar Cleitinho Azevedo (Republicanos). O senador mantém a liderança com vantagem sobre os demais adversários nas últimas três rodadas, conforme pesquisa Datatempo. É o que mostra comparação dos levantamentos de junho, agosto e setembro. Segundo os cenários selecionados nas três rodadas, Cleitinho passa de 28,8% em junho para 35,5% em agosto e registra 33,7% em setembro. Vale ressaltar que na primeira pesquisa em questão, o senador ainda não havia confirmado que pretendia concorrer ao Palácio Tiradentes. Quando confirmou que disputaria a principal cadeira do Executivo mineiro, houve um salto nos números, e, consequentemente, os principais concorrentes, Alexandre Kalil (PDT) e Patrus Ananias (PT) caíram no ranking. Resta saber se o cenário permanece o mesmo até o final.

Entenda

A principal mudança, detalhada pelo jornal O Tempo, ocorreu em relação às intenções de voto

no ex-prefeito de Belo Horizonte, Kalil. Em junho, ele registrou 20,5%, índice que caiu para 11% em agosto, coincidindo também com a entrada do deputado federal Patrus Ananias (PT) na disputa. Na época, a diferença entre o petista e o pedetista foi de apenas 0,1 ponto percentual. Já na rodada mais recente, deste mês, Kalil aparece com 9,8%. Ele continua empatado tecnicamente com Patrus, considerando a margem de erro de 3,1 pontos percentuais. Entretanto, Ananias ampliou numericamente a vantagem e ocupa a segunda colocação nas intenções de voto, com 13,6%. Isso significa que os dois vão disputar nestes últimos dias, voto a voto para possivelmente ir para o segundo turno com Cleitinho Azevedo. Isto é, se tudo permanecer como está até o último dia de campanha. Já que em se tratando de política e suas “jogadas”, tudo é possível.

Regras

Faltando 12 dias para o 1º turno, mesmo com tanta mídia da Justiça Eleitoral, muita gente passa batida quanto ao voto. Neste sentido, a recomendação é que estes precisam ficar atentos às regras. A Constituição Federal estabelece regras para o voto obrigatório e em quais casos são facultativos. Além disso, tem aqueles que não podem se alistar como eleitor. Os maio-

res de 18 e menores de 70 anos precisam comparecer às urnas, exceto casos bem específicos. No entanto, a regra não vale para analfabetos; pessoas maiores de 70 anos e jovens de 16 e 17 anos. Isso não significa que não possam participar desde que estejam regulamentados junto à Justiça Eleitoral. Parece óbvio, mas muita gente ainda tem dúvidas sobre as regras.

Democracia

Uma situação que preocupa em toda eleição é a quantidade de votos brancos e nulos. É uma forma de protesto de muitos que estão desacreditados com a forma de se fazer política no Brasil. Portanto, é preciso ressaltar que este é um dos principais instrumentos de participação e exercício da cidadania. Nas eleições deste ano, os eleitores precisam escolher presidente e vice da República, governadores e vices, senadores — no caso de Minas são dois — deputados federais, estaduais ou distritais. Seis no total, para alguns muitos o que dificulta na hora de ir à urna. No entanto, as decisões futuras envolvem toda uma nação, da qual, essa mesma pessoa que acha complicado e prefere desistir, faz parte.

Negado

A Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) recebeu um “não” do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta segunda-feira, 21. O ministro Flávio Dino negou um pedido liminar para suspender o decreto que proíbe publicidade, propaganda, promoção comercial e patrocínio de

bets em bens públicos estaduais em eventos promovidos ou apoiados pelo Poder Executivo. Com a decisão, a norma permanece em vigor enquanto a Corte não analisa o mérito da ação. O documento também proíbe anúncios de plataformas de conteúdo adulto e serviços de cunho sexual e o uso, direto ou indireto, de recursos públicos estaduais para custear publicidade, promoção ou patrocínio desses segmentos. O decreto é de autoria do governo de Minas. Para a Associação, o governo estadual teria tratado, por meio de decreto, que deveria ser lei aprovada pela Assembleia Legislativa. No entanto, o Dino rebate afirmando que a determinação não proíbe empresas de apostas no Estado. Aceitar este tipo de exibição é o mesmo que comungar com prática, que, infelizmente, vem acabando com a vida de muitas pessoas. E neste caso, o poder público tem a obrigação de prevenir e tratar, não incentivar. E a Justiça de barrar quando constata o perigo que a situação representa à população.



Gisele Souto

JOÃO CARLOS RAMOS

Ano de 2027

Segundo a Astrologia Hermética, pilar do conhecimento, desde tempos imemoriais, os astros regem o tempo e a humanidade. “O que está em cima é como o que está embaixo”, dizia Hermes Trismegisto. Portanto, não há o que se discutir com o desconhecido. O ano de 2026 foi regido pelo signo de Áries, cujo regente é Marte, o planeta vermelho que significa a guerra. Nunca houve um período em que tantas guerras se evidenciaram e continuarão até o fim do ano. Guerras em todos os sentidos, inclusive familiares e, sobretudo, políticas. Se instalará um dia especial de guerra no dia 4 de outubro, dia das eleições. Segundo o TSE, 12 candidatos disputarão a eleição para presidente da República. Destacam-se, segundo as pesquisas eleitorais, Lula e Flávio Bolsonaro, sendo que, a meu ver, os demais serão apenas testemunhas da vitória de um dos dois. Lula é regido pelo planeta Plutão, regente de Escorpião, signo da destruição e reconstrução. Por outro lado, Flávio é regido por Vênus, regente do signo de

Touro. Ambos são persistentes e altamente ambiciosos pelo poder. Por uma grande coincidência, ambos são signos femininos. Lula, aquático, e Flávio, terreno. Plutão guerreará no mundo invisível, justamente com o apoio de Touro (seu signo oposto/complementar). Ambos ajudam um ao outro, inconscientemente. Pelos meus estudos e previsões, haverá segundo turno na eleição presidencial, com ligeira vantagem para o filho de Plutão, Lula. Minha análise é puramente astrológica e não pessoal. Pois bem! A batalha continuará de forma encarniçada no segundo turno, e prefiro não comentar sobre o resultado final para não influenciar ou contrariar ninguém. Essa é apenas uma introdução para o meu texto, pois quero falar sobre o ano de 2027. No próximo ano, Áries continuará sua viagem pelo cosmo, e o Sol, Astro-Rei, regente de Leão, ocupará o trono no referido ano. Sabemos que o Sol rege as lideranças, sendo elas pacíficas ou autoritárias.

Abrindo um parêntesis, permitam-me entrar um pouco no campo da coirmã, a Numerologia: 2027 é número 11, que, por sinal, é número mestre. Não podemos somar os números do destino quando o final é 11. Tal número é também liderança, juntamente com seus múltiplos. Haverá um grande choque de gerações entre os jovens, optantes pela tecnologia de ponta, destacando-se a IA e a Robótica, que virão a todo vapor, querendo revolucionar a humanidade. O Sol rege as tradições familiares, sendo inimigo do caos, já ensaiado no ano de 2026. A tendência é aumentar ainda mais os números de divórcios, feminicídios e demais crimes e discórdias de modo geral. Novamente entrará em cena, de forma acentuada, a Roda do Destino. Explicando: quem está em cima descerá e quem está embaixo subirá. Com apenas uma ressalva: continuarão no alto aqueles que viveram para os outros. (Descarregaram o navio antes da tempestade, ru-

mando para o porto...) Ao terminar minha crônica, deixo uma séria explicação: Não sou leviano e minha crônica não é tendenciosa, pois não sou filiado a partido algum. Sou inteiro e quero permanecer livre-pensador. Sonho com uma sociedade igualitária em que “o lobo habitará com o cordeiro...”. Eu condeno com veemência as calúnias, as difamações e as traições que são próprias de uma sociedade em decomposição moral e espiritual. Deus não é de Direita nem de Esquerda. Deus é Amor, mas traz a espada da justiça para cumprir as leis de causa e efeito. Os inimigos não irão muito longe e os cruéis terão um triste fim. Falem menos, nessa hora tardia. O que há de vir virá, não tardará! Boa sorte a todos! Um plebeu, a serviço de Vossa Majestade, o leitor e a leitora. Um abraço de quem mora nas alturas. Desço apenas para falar o que penso ser a verdade. jocarramos@gmail.com

MARLI GONÇALVES

Confesso

Há pouco mais de um mês, uma grande amiga me instigou, perguntando o que se passava por eu estar escrevendo por semanas crônicas sobre “animaizinhos”, embalgens, enquanto os dissabores políticos e institucionais incendeiam o país. Espero não ter sido rude, mas era a mais pura verdade sobre a fuga para outros temas. “Não posso escrever palavras”, respondi. Pior, dias depois, os que vêm à mente poderiam ser classificados palavras cabeludas. Confesso. Estou atônita com o que acompanho. Nos noticiários. Nos comentários das longas discussões televisionadas, jornalistas largados em poltronas de suas salas de visita/estúdios. Nos chutes. Nas “fontes” que

mandam recados ao vivo para os seus celulares. No indisfarçável um sabe mais que o outro. O emaranhado de pesquisas de tudo quanto é instituto, metodologias, amostras e técnicas de coleta diferentes e resultados, e com seus próprios diretores sem restrição aparecendo e chutando a um gol imaginário. Neymar deve estar com inveja. Memphis Depay devia estar pensando em um deles com a bola fora do pênalti cobrado no jogo do Corinthians. Confesso. Pavor do retorno da barbárie ideológica que vivemos e agora vendo o mesmo sobrenome daqueles tempos aparecer de cara lavada, insistindo na plataforma de horror que aparentemente não estar sendo percebida em

sua totalidade. Mulheres, especial atenção! Aliás, não há filme de horror maior do que o desfile de estranhos no horário eleitoral, repleto de policiais com cheiro de morte e pólvora nas mãos; crentes, gritando “Deus, família, pátria”. Toda a experiência de uma vida em campanhas políticas, confesso, repito, não lembro, de campanhas – todas, de todos os lados, tão ruins, malfeitas, primárias, caras, falsas, abusadas. Usam o sofrimento e a ignorância, a desinformação que aceita tudo quanto é mentira, “salvadores” – resolverão em poucos anos o impossível brotado do total desequilíbrio social no qual surfam? “Quanto mais a gente reza, mais assombração aparece”, o ditado

popular parece feito sob medida. Confesso ainda que bem sei o quanto as opções não são as melhores. Mas o que preocupa é, nas ruas, perceber que o lado à direita, sentados no próprio rabo, para ocultar ou se desviar de seus próprios malfeitos, vem se dando muito bem ao jogar todas as culpas nas costas do atual presidente candidato à reeleição (já ele cheio de culpas reais). Culpas extraordinárias, carimbos, que isentam até as mudanças climáticas, aliás negadas e renegadas. Que desleal. Que perigoso. Mas, enfim, por que essa mania que têm de cercarem-se apenas de quem os endeusa e os mantém fora da realidade? Vamos ver no que dá. marligo@uol.com.br

EDITORIAL

Gesto simples?

Em uma época em que, diante de uma situação de perigo, muitas pessoas parecem mais preocupadas em pegar o celular e registrar a cena do que em procurar uma forma de ajudar, uma história ocorrida em Ibirité, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, mostra que ainda existe algo capaz de contrariar essa lógica: a disposição de parar para ajudar alguém. Uma menina de 12 anos era atacada por um enxame de abelhas na rua, próxima a uma escola. Cercada pelos insetos, chorando, gritando e sem conseguir reagir. Foi quando o motoboy Vinícius Martins de Paulo passou pelo local. Ele poderia ter seguido seu caminho, como outros fizeram. Em vez disso, parou. Vinícius tentou chamar a menina, percebeu que ela não respondia e se aproximou. Com um desodorante que carregava na moto, tentou afastar as abelhas e puxou a estudante para dentro da escola. Levou cerca de 40 picadas durante o resgate. Depois, pediu que jogassem água sobre a menina e ajudou a afastá-la do enxame. Não se trata de defender que qualquer pessoa deva se colocar diante de um enxame ou de qualquer outra situação de risco. Há situações em que a atitude mais responsável é manter distância, acionar o socorro e evitar que mais pessoas sejam feridas. O próprio Corpo de Bombeiros orienta sobre os riscos desse tipo de ocorrência. A questão é outra. É perceber o quanto pode existir distância entre ver o sofrimento de alguém e se importar com ele. O próprio Vinícius contou que tinham pessoas próximas observando a cena. Não é preciso condenar quem teve medo ou não sabia como proceder. Mas é impossível ignorar o contraste: enquanto alguns passaram, um homem que sequer conhecia aquela adolescente decidiu interromper o próprio caminho para tentar salvá-la. E talvez seja justamente aí que esteja a parte mais importante dessa história. Vinícius contou que pensou nas próprias filhas ao ver a menina naquela situação. Reconheceu nela alguém que poderia ser uma criança de sua própria família. Mas não deveríamos precisar enxergar um filho, uma mãe, um irmão ou alguém próximo para compreender que uma vida desconhecida também tem valor. A menina precisou ser internada após o ataque. No sábado, 19, apareceu em vídeo agradecendo as mensagens recebidas e dizendo que estava bem e próxima da alta. Enquanto ela se recuperava, Vinícius passou a receber homenagens pela atitude. Ganhou um carro e uma moto em uma ação organizada por influenciadores e foi homenageado pelo Atlético antes da partida contra a Chapecoense, na Arena MRV. É bonito que uma atitude como essa seja reconhecida. Mas existe algo ainda mais importante nessa história: que ela não seja tratada apenas como um feito extraordinário de um “herói”. Porque ajudar alguém não deveria ser considerado uma característica excepcional da humanidade. O cotidiano está cheio de situações em que uma pessoa pode precisar da outra. Um acidente, uma queda, alguém passando mal, uma criança perdida, uma vítima pedindo socorro. Nem sempre será possível resolver o problema. Nem sempre será seguro se aproximar. Mas quase sempre existe alguma forma de não simplesmente seguir adiante. Vivemos cercados por notícias que alimentam a desconfiança, pelo medo de desconhecidos e pela sensação de que cada um precisa cuidar apenas de si. Talvez por isso histórias como a de Vinícius tenham tanta força. Elas interrompem, ainda que por alguns minutos, a ideia de que estamos todos sozinhos. Ele não conhecia aquela menina. Não tinha obrigação de estar ali. Não sabia exatamente como aquela situação terminaria. Mesmo assim, parou. E foi justamente essa decisão que fez diferença. Vinícius escolheu parar. Em um mundo acostumado a olhar através de uma tela, talvez ainda exista uma forma mais humana de enxergar: levantar os olhos do celular, perceber quem está ao lado e, quando for possível, fazer alguma coisa.

JORNAL
[AGORA]

CNPJ: 09.190.825/0001-90

Diretora: Janiene Faria

Editora: Gisele Souto

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 99804-8221

agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

[jornal_agora](#) [agoradiv](#)

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal **Agora**.

Eleições 2026: a disputa pelo Senado

Minas renova duas cadeiras no pleito de outubro; disputa reúne 16 candidatos

Da Redação

As eleições de outubro se aproximam e vão definir a estrutura política nacional. Neste pleito, o eleitor mineiro vai às urnas para escolher dois dos três representantes do estado no Senado Federal, dando sequência à renovação de 2022. Sob as regras da Constituição de 1988, a disputa reúne 16 candidatos registrados no TSE em busca de mandatos de oito anos, e causará reflexos diretos em Minas Gerais, território que historicamente exerce peso decisivo na condução da votação, por ser o segundo maior colégio eleitoral do país.

Como funciona

No total, o Senado é composto por 81 cadeiras, assegurando presença igualitária para todas as unidades da Federação, independentemente da extensão territorial ou do contingente populacional. Para o pleito deste ano, estarão em jogo 54 vagas em todo o território nacional, o que corresponde à escolha de dois senadores por estado e dois pelo Distrito Federal. A dinâmica eleitoral da Casa Alta obedece a um rito próprio desenhado para garantir a estabilidade das instituições e a continuidade de políticas públicas do Estado.

Diferente da Câmara dos Deputados, cuja composição renova-se integralmente a cada quatro anos, o Senado adota o sistema de renovação alternada. Em um pleito, escolhe-se um terço da representação (um senador por estado); quatro anos depois, a disputa abrange dois terços (dois senadores por unidade federativa). Essa alternância periódica preserva a memória legislativa e permite que os parlamentares em meio de mandato auxiliem os novatos durante deliberações complexas, como sabatinas de autoridades do Poder Judiciário, análise de emendas à Constituição e distribuição de recursos do orçamento federal.

Voto na urna

Minas Gerais conta com três cadeiras fixas na estrutura parlamentar do Senado. Como no pleito de 2022 houve a escolha de apenas um representante, a votação do dia 4 de outubro colocará em disputa os outros dois postos vagos. Os eleitos exercerão mandato de oito anos, permanecendo no Congresso Nacional até o início de 2035.

Diante do duplo preenchimento das vagas, o formato exige atenção redobrada do cidadão diante da urna eletrônica. Cada eleitor digitará o voto para dois candidatos distintos em turno único. Para que os votos tenham validade, não é permitido votar duas vezes no mesmo candidato para o mesmo cargo; caso ocorra a duplicidade, a segunda indicação é anulada automaticamente pela



Domingos Sávio é o nome de Divinópolis na disputa por uma cadeira no Senado

Justiça Eleitoral. Os dois nomes que obtiverem as maiores somas de votos válidos ao final da apuração estadual estarão oficialmente eleitos para ocupar as cadeiras em Brasília.

Regulamentação e vedações

A condução da campanha eleitoral nas cidades mineiras submete-se ao rigor das resoluções atualizadas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A legislação disciplina a propaganda em vias públicas, impondo limites para o som de carros publicitários e vedando a distribuição de brindes ou showmícios que possam desequilibrar a igualdade de condições entre os concorrentes. A fiscalização em cada zona eleitoral atua diretamente para reprimir abusos de poder político e econômico, preservando a higidez do voto.

Outro ponto de atenção no processo envolve o uso da internet e das redes digitais na propaganda partidária. As normas eleitorais exigem transparência no impulsionamento de conteúdos, identificação clara do contratante e rígido combate ao uso de ferramentas automatizadas para manipulação de dados ou difusão de conteúdos falsos. O cumprimento das determinações garante ambiente de debate público fundamentado em propostas reais e acessíveis à população.

16 candidatos

O cenário em solo mineiro ganha amplitude pelo volume de candidaturas registradas e pela pluralidade de correntes ideológicas presentes no processo. De acordo com os registros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a corrida pelas duas vagas mineiras reúne 16 nomes oficiais: Aécio Neves (PSDB), Ana Luiza do MLB (UP), Arcanjo Pimenta (MDB), Aurea Carolina (PSOL), Carlin Moura (Avante), Carlos Viana (PSD), Domingos Sávio (PL), Fidélis Alcântara (UP), Jordano Metalúrgico (PSTU), Juiz Ramon Moreira (DC), Manoel Carvalho (MDB), Marcelo Aro (PP), Marco Antônio 'Superman' (Novo), Marília Campos (PT), Tião Pessoa (PCO) e Victória Mello Vic (PSTU).

A diversidade de perfis entre os postulantes abrange quadros tradicionais da política nacional, ex-governadores, de-

putados em exercício, lideranças sindicais e representantes de movimentos sociais. Essa quantidade expressiva de nomes movimentam as bases eleitorais nos 853 municípios mineiros, exigindo que os comitês regionais construam alianças no interior para assegurar capilaridade e votos na apuração final.

Divinópolis na disputa

No contexto regional, as articulações para a Casa Alta ganham contornos estratégicos com a presença de lideranças locais nas chapas majoritárias. A corrida ao Congresso mobiliza prefeitos, vereadores e correntes partidárias que buscam fixar canais de diálogo direto com a capital federal. Na microrregião de Divinópolis, a disputa ganha destaque com a candidatura do deputado federal Domingos Sávio (PL), ex-prefeito do município, que busca espaço frente a figuras de projeção estadual e nacional.

A escolha da bancada traz impactos diretos para o desenvolvimento dos municípios do interior. Além de atuarem na apreciação de leis federais e na fiscalização dos atos do Poder Executivo, os senadores exercem papel decisivo na indicação de emendas parlamentares e verbas voltadas para saúde primária, infraestrutura viária, segurança pública e educação. O desempenho dos candidatos junto ao eleitorado interiorano definirá a força política de Minas no Congresso a partir de 2027.

Participação do eleitor

O comparecimento às urnas mobiliza mais de 16,3 milhões de eleitores aptos em Minas Gerais para a definição dos cargos federais e estaduais. A Justiça Eleitoral orienta que o cidadão verifique antecipadamente o local de votação e a seção pelo aplicativo e-Título ou pelo portal do TRE-MG. No dia do pleito, o eleitor deve apresentar à mesa receptora um documento oficial com foto, impresso ou digital (como RG, CNH ou passaporte), ou o e-Título com foto, disponível para quem já fez o cadastro biométrico; quem não tem biometria cadastrada também pode votar. Os eleitores que estiverem fora do seu domicílio eleitoral deverão registrar a justificativa de ausência no próprio aplicativo no horário da votação.

Locais de votação já estão disponíveis

Divinópolis tem 72 locais e 171 mil eleitores; saiba como consultar

Gabriela Lara

Os mais de 170 mil eleitores de Divinópolis já podem consultar os locais de votação definidos para as eleições de outubro. Ao todo, o município conta com 72 locais de votação, distribuídos entre as Zonas Eleitorais 102 e 103, que reúnem 501 seções eleitorais. A cidade possui eleitores aptos a votar.

A consulta está disponível por meio do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), tanto pelo portal da Justiça Eleitoral na internet quanto pelo aplicativo e-Título. A ferramenta permite que o eleitor confira com antecedência o endereço em que deverá comparecer para votar, além da zona e da seção eleitoral.

72 locais de votação

A Zona Eleitoral 102 concentra a maior quantidade de locais e seções de votação do município. São 38 locais de votação e 282 seções eleitorais, com 99.660 eleitores aptos.

Já a Zona Eleitoral 103 possui 34 locais de votação e 219 seções, reunindo 71.706 eleitores aptos.

Somadas, as duas zonas eleitorais chegam a 72 locais de votação e 501 seções em Divinópolis. O eleitorado apto nas duas zonas totaliza 171.366 pessoas.

A divisão dos locais de votação entre as duas zonas eleitorais determina onde cada eleitor deverá comparecer no dia da eleição. Por isso, a Justiça Eleitoral disponibilizou a consulta individual para que cada pessoa possa verificar os próprios dados antes de ir às urnas.

Dados atualizados

As informações disponibilizadas pelo TSE já estão atualizadas para incluir os eleitores que realizaram pedido de transferência temporária de seção para voto em trânsito. Dessa forma, quem solicitou a alteração deve consultar novamente o sistema para verificar o local em que estará habilitado a votar.

A recomendação é que a consulta seja feita com antecedência, especialmente por aqueles que solicitaram a transferência temporária de seção. A verificação antecipada permite conferir o endereço e os dados eleitorais antes do dia da votação.

O primeiro turno das eleições está marcado para 4 de outubro. Caso seja necessário segundo turno para os cargos de presidente da República e governador, a votação ocorrerá em 25 de outubro.

Os eleitores irão às urnas para escolher representantes para cinco cargos. Serão eleitos deputados estaduais — ou distritais, no caso do Distrito Federal —, deputados federais, senadores, governadores e o presidente da República.

Consulta pelo e-Título

Uma das formas de verificar o local de votação é pelo aplicativo e-Título. Na tela inicial do aplicativo, o eleitor encontra a opção "Onde votar", identificada pelo ícone de um ponto de localização.

Ao acessar a ferramenta, são apresentados os dados referentes ao local de votação, incluindo o endereço, o número da seção eleitoral e a zona eleitoral correspondente.

A consulta pelo aplicativo permite que o eleitor tenha acesso às informações diretamente pelo celular. Assim, quem tiver dúvida sobre o endereço ou não souber qual é a seção em que deverá votar pode utilizar a ferramenta antes da eleição.

Consulta pelo portal do TSE

Outra possibilidade é fazer a consulta diretamente pelo portal do Tribunal Superior Eleitoral na internet. Na página inicial do site, a Justiça Eleitoral disponibiliza, no lado direito da tela, uma lista de serviços eleitorais que inclui a opção "Local de votação".

Para acessar as informações, o eleitor deve preencher o formulário disponibilizado pelo tribunal. A consulta pode ser realizada utilizando nome, CPF ou número do eleitor, além da data de nascimento e do nome da mãe.

Depois de informar os dados solicitados, o eleitor poderá consultar as informações referentes ao seu local de votação, incluindo os dados da zona e da seção eleitoral.



A consulta está disponível pelo portal da Justiça Eleitoral na internet e pelo aplicativo e-Título

Divinópolis supera metas de imunização infantil

Município registra índices acima de 100% em vacinas como BCG, hepatite B, pentavalente, rotavírus e tríplice viral

Jonny Reisle

Divinópolis alcançou e, em diversos casos, ultrapassou as metas estabelecidas para a cobertura vacinal infantil em 2026. Os dados divulgados pela Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) mostram resultados expressivos entre crianças, especialmente na faixa etária de menores de dois anos, público considerado prioritário para a aplicação de diferentes imunizantes previstos no Calendário Nacional de Vacinação.

Números expressivos

Entre os índices registrados pelo município estão 108,82% de cobertura para a vacina BCG e 106,22% para a hepatite B ao nascer. A pentavalente, que protege contra diferentes doenças e integra o calendário infantil, chegou a 101,16%, enquanto a vacina contra o rotavírus alcançou 102,75%.

Os resultados positivos



Cidade divulgou números expressivos para a imunização infantil

também aparecem entre os imunizantes administrados a partir de um ano de idade. A primeira dose da tríplice viral atingiu 111,79% de cobertura. A hepatite A infantil chegou a 98,34%, enquanto o primeiro reforço da DTP alcançou 96,75%.

Também ficaram acima de 100% o primeiro reforço da pneumocócica conjugada, com 106,36%; o primeiro reforço da meningocócica conjugada, com 110,05%; e a vacina contra a varicela, que registrou 101,23%. Já o primeiro reforço contra a poliomielite chegou a 95,59%.

Os percentuais acima de 100% não significam que crianças tenham recebido doses além do número recomendado pelo calendário. Segundo a Semusa, a cobertura é calculada a partir da relação entre as doses aplicadas e a população estimada para determinada faixa etária. Dessa forma, fatores relacionados à estimativa

populacional e à aplicação de doses em pessoas que não estavam contabilizadas na população de referência podem fazer com que o indicador ultrapasse os 100%.

Busca ativa

Os números alcançados pelo município são resultado de um conjunto de ações desenvolvidas de forma contínua pela rede municipal de saúde. Uma das principais estratégias é a busca ativa vacinal, realizada pelas equipes para identificar crianças que estejam com doses atrasadas ou com esquemas de vacinação incompletos.

A partir desse acompanhamento, as famílias podem ser localizadas e orientadas sobre a necessidade de procurar uma unidade de saúde para atualizar a caderneta. A estratégia permite que situações de atraso sejam identificadas antes que comprometam a proteção da criança e contribui para manter elevados os índices de cobertura.

Nesse processo, os Agen-

tes Comunitários de Saúde (ACS) têm participação direta. Por atuarem nos territórios e manterem contato frequente com as famílias, os profissionais ajudam a identificar crianças com vacinas pendentes, orientam pais e responsáveis e reforçam a importância da imunização.

A vacinação pela busca ativa também pode ser realizada no domicílio, quando houver interesse dos pais ou responsáveis e conforme a organização da equipe responsável pelo atendimento. A medida facilita o acesso ao serviço para famílias que encontram dificuldades para se deslocar até uma unidade de saúde.

Além do trabalho nos bairros, a Semusa também desenvolve ações junto à comunidade escolar. A aproximação com escolas e instituições de ensino permite verificar a situação vacinal, orientar responsáveis e alcançar crianças que, por diferentes motivos, ainda precisam completar ou atualizar o esquema de vacinação.

Fora das unidades

Outra frente utilizada pelo município é a ampliação dos pontos de acesso à vacinação. Por meio do Vacimóvel e da equipe itinerante, a Prefeitura leva os imunizantes para diferentes regiões e espaços de circulação de pessoas.

A estratégia permite que

a vacinação seja realizada em locais como escolas, empresas, instituições e ações comunitárias, aproximando o serviço da população. Além de facilitar o acesso, a iniciativa busca ampliar a cobertura e estimular a atualização da caderneta, com atenção especial à vacinação contra a gripe.

Apesar dos índices registrados em 2026, a Semusa reforça que o acompanhamento deve ser permanente. Pais e responsáveis precisam verificar regularmente a caderneta das crianças e procurar os serviços de saúde sempre que houver alguma dose prevista ou em atraso. Manter o calendário vacinal atualizado é uma das principais formas de prevenir doenças, reduzir o risco de surtos e proteger não apenas as crianças imunizadas, mas também a comunidade.

Diferentes pontos

Como parte da estratégia de ampliar o acesso à imunização, o Vacimóvel e a equipe itinerante da Prefeitura cumprem uma programação especial entre esta segunda-feira, 21, e domingo, 27. Os atendimentos serão realizados em diferentes regiões de Divinópolis, contemplando empresas, escolas, instituições e eventos abertos ao público.

Nesta segunda-feira, o Vacimóvel esteve na Escola Estadual Santo Tomaz de Aquino, no bairro Porto Ve-

lho. No mesmo dia, a equipe itinerante atenderá na Natureza, no bairro Icarai, das 8h às 11h, e na Aliança da Misericórdia Casa Maria Paola, no bairro Sidil, das 13h às 15h30.

Na terça-feira, 22, ele atenderá na Rua Pitangui, esquina com Centralina, próximo ao Churras Bar, das 8h às 15h30, com atendimento aberto ao público. A equipe itinerante estará na Natureza, no bairro Santa Tereza, das 8h às 11h, e na Link Net, no bairro Levin-do Paula Pereira, das 13h às 15h30.

Na quarta-feira, 23, o atendimento do Vacimóvel será realizado na Escola Estadual Luiz de Melo Viana, no Porto Velho, das 8h às 15h30, e na Praça Padre Marinho Rocha, no bairro Planalto, das 8h às 19h, com atendimento aberto à população. A equipe itinerante estará no CIAP, no Centro, das 8h às 11h, e na Siderúrgica Unifer, das 12h às 15h30.

Na quinta-feira, 24, o local escolhido é o Instituto Helena Antipoff, no bairro Niterói, das 8h às 15h30. A equipe itinerante atenderá na MBL, na MG-050, das 8h às 15h30. Por fim, na sexta-feira, 25, o Vacimóvel ficará na Hyundai, no bairro Bom Pastor, das 8h às 15h30, com atendimento aberto ao público. Já a equipe itinerante estará na Escola Municipal São Sebastião, das 8h às 15h30. A ação seguirá ao longo do final de semana.

TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO

CENTRO OESTE CAP

DIVINÓPOLIS E REGIÃO

FILANTROPIA PREMIÁVEL

Confira OS GANHADORES

Extração nº377 – Sorteio: 20-09-2026

1º PREMIO

1º PRÊMIO – R\$5.000,00 (CINCO MIL REAIS)
Dezenas Sorteadas: 38 06 09 03 34 57 00 52 53 39 37 01 50 34 07 15 35 12 54 35 13 45
18 47 31 36 27 18 05 00 41 37 36 42 11 39 32
Título Nº: 000.083.888
Nome: MIRIAN TEIXEIRA NAGEL
Cidade: DIVINÓPOLIS / MG
Bairro: DELREY
PDV: MARIA G. SANTOS

2º PREMIO

2º PRÊMIO – R\$10.000,00 (DEZ MIL REAIS)
Dezenas Sorteadas: 05 21 35 10 12 48 51 37 25 23 45 52 19 30 01 26 13 60 58
50 47 53 06 27 17 41 03 11 36 24 07 40 38 04 49 34 43 19
Título Nº: 000.009.480
Nome: WALDEVINA MARIA RIBEIRO DE FREITAS
Cidade: DIVINÓPOLIS / MG
Bairro: SERRA VERDE
PDV: PONTO DO FAZENDEIRO

3º PREMIO

3º PRÊMIO – R\$15.000,00 (QUINZE MIL REAIS)
Dezenas Sorteadas: 38 18 47 07 08 15 46 33 09 53 03 37 17 14 24 36 02 48
56 54 06 30 13 16 57 20 40 39 12 27 43 49 11 31 52
Título Nº: 000.005.128
Nome: VENILTON JOSÉ DE OLIVEIRA
Cidade: ABAETÉ / MG
Bairro: AMAZONAS
PDV: SORVETERIA KREMONA

4º PREMIO

4º PRÊMIO – R\$100.000,00 (CEM MIL REAIS)
Dezenas Sorteadas: 12 23 15 42 16 56 29 50 07 28 48 57 17 36 04 37 20 51 54 02 52
30 34 46 33 22 06 13 49 09 38 21 39 02 35 44 41
Título Nº: 000.048.962
Nome: SOLENE MARIA DE CAMPOS
Cidade: POMPEU / MG
Bairro: LOTEAMENTO

10 PRÊMIOS DE R\$ 1.000,00 (cada) - Valor líquido.

Título Nº: 000.004.312
Nome: LUIS ALBERTO DE CASTRO MENESSES
Cidade: PAINEIRAS / MG
Bairro: CENTRO
PDV: GERUSA

Título Nº: 000.018.617
Nome: MARIA APARECIDA DA SILVA ALMEIDA
Cidade: BOM DESPACHO / MG
Bairro: ESPERANÇA

Título Nº: 000.138.121
Nome: CECERÁ HENRIQUE SANTOS FERMENO
Cidade: NOVA SERRANA / MG
Bairro: FRI AMBROSIO
PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.169.348
Nome: CARLOS ALEXANDRE PEREIRA
Cidade: CORREGO FUNDO / MG
Bairro: ROSARIO
PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.028.873
Nome: VICENTE PÉTO LARA
Cidade: CLÁUDIO / MG
Bairro: CACHOEIRA
PDV: SALÃO DO GUGU

Título Nº: 000.172.184
Nome: MICHELLY NAYARA REIS DUARTE
Cidade: ARCOS / MG
Bairro: VILA CALÇEVA
PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.141.368
Nome: ARMANDO JOSÉ TEIXEIRA
Cidade: FORMIGA / MG
Bairro: NOSSA SENHORA DE LOURDES
PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.140.380
Nome: NALARA RAMOS DE FREITAS MOURAO
Cidade: ITAÚRA / MG
Bairro: PARQUE JARDIM BANTANENSE
PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.004.092
Nome: LURDES APARECIDA NEVES DE ARAUJO
Cidade: ABAETÉ / MG
Bairro: BERNARDO SOARES FARIA
PDV: ANTÔNIO GOMES

Título Nº: 000.077.481
Nome: ROBSON ALVES DOS SANTOS
Cidade: PARÁ DE SEBENS / MG
Bairro: SENADOR VALADARES
PDV: LEITESSINA PERIGOSA

Transmissão ao Vivo

Prêmios toda semana pra você.
www.centrooestecap.com.br

Sem Lei Seca, comércio de Divinópolis está autorizado a vender bebida alcoólica

Medida vale para os dois turnos e mantém rotina de bares, restaurantes e supermercados

Jorge Guimarães

A venda e o consumo de bebidas alcoólicas estarão permitidos em Minas Gerais durante as Eleições 2026. O Estado não adotará a chamada Lei Seca Eleitoral, mantendo o entendimento aplicado nos últimos pleitos. Com isso, bares, restaurantes, supermercados e outros estabelecimentos poderão comercializar bebidas normalmente no dia da votação, respeitando seus horários de funcionamento e as demais regras previstas na legislação.

Dois turnos

A definição vale para o primeiro turno das eleições, marcado para 4 de outubro, e também para um eventual segundo turno, previsto para 25 de outubro. A medida representa uma definição importante para o comércio, especialmente para segmentos como bares, restaurantes e supermercados, que poderão manter a venda de bebidas alcoólicas durante o período eleitoral.

A adoção da chamada Lei Seca Eleitoral não é uma determinação nacional obrigatória. A decisão de restringir ou não a comercialização e o consumo de bebidas alcoólicas durante

as eleições pode ser definida pelas autoridades de cada Estado, de acordo com as normas estabelecidas pelos órgãos de segurança pública e pela Justiça Eleitoral.

Em Minas Gerais, a opção foi pela manutenção da liberação. Dessa forma, não haverá uma proibição estadual específica para a venda ou o consumo de bebidas alcoólicas durante a votação de 2026.

Liberdade com responsabilidade

A liberação, no entanto, não significa tolerância a excessos ou a outras infrações. Os crimes eleitorais continuam sujeitos às penalidades previstas em lei, enquanto as regras relacionadas à segurança no trânsito permanecem em vigor normalmente.

Para os motoristas, a orientação é importante. A proibição de dirigir sob influência de álcool continua valendo. A conduta é considerada infração gravíssima e, dependendo das circunstâncias, também pode configurar crime de trânsito.

Por isso, a orientação é que o consumo de bebidas alcoólicas seja feito de maneira responsável, sem comprometer a tranquilidade, a segurança e o regular andamento do processo eleitoral. Quem consumir álcool e precisar se deslocar deve optar por alternativas seguras de transporte e evitar assumir a direção de veículos.

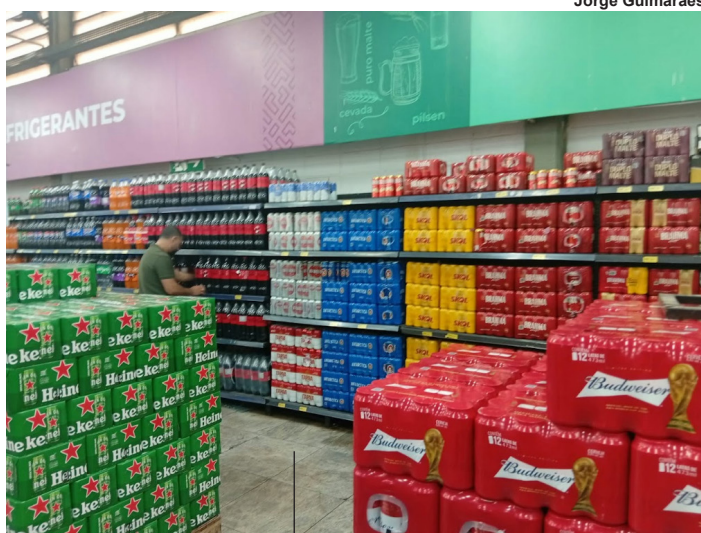
Sector de bares e restaurantes

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em Minas Gerais (Abrasel-MG) defende a manutenção da liberação, destacando a liberdade de escolha e a importância do consumo responsável.

Em Divinópolis, a reportagem conversou com o presidente da entidade no Centro-Oeste de Minas, Lucas Badaró, proprietário do Nôro Bistrô, em Divinópolis, e da Nôro Steak House, em Nova Serrana. Para ele, a confirmação da manutenção da liberação traz maior previsibilidade para o setor e evita impactos desnecessários sobre os estabelecimentos.

— Recebemos com tranquilidade e responsabilidade a confirmação da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), que não haverá restrição à comercialização de bebidas alcoólicas em Minas Gerais durante as eleições de 2026. Essa definição traz segurança jurídica para bares, restaurantes e consumidores, evitando prejuízos desnecessários ao setor. Reforcamos, naturalmente, que os estabelecimentos devem atuar com responsabilidade, respeitando a legislação, a ordem pública e incentivando sempre o consumo consciente — avaliou.

A manutenção da comercialização também é vista de forma positiva por empresários do setor de alimentação. Sócio-proprietário de um tradicional restaurante de



Liberação segue entendimento adotado nos últimos pleitos e não impede a fiscalização de outras infrações

Divinópolis, Rolando Meneses afirma que a rotina de atendimento será mantida durante o período eleitoral.

— Como em anos anteriores estaremos atendendo nossos clientes com o nosso tradicional cardápio e, com a liberação da venda de bebidas, podemos trabalhar mais tranquilos em relação a evitar qualquer problema em relação às mesmas — afirmou.

Reflexos nos supermercados

A decisão também alcança diretamente supermercados e outros estabelecimentos que comercializam bebidas alcoólicas. Na prática, os consumidores poderão realizar suas compras normalmente no dia da eleição, enquanto os estabelecimentos deverão seguir seus horários habituais e as demais exigências previstas na legislação.

Para o setor supermercadista, a possibilidade de manter a venda de bebidas também pode representar uma oportunidade de ampliar a movimentação comercial durante o fim de semana da eleição.

O gestor de operações do Somar Supermercados,

Sérgio Antônio de Oliveira, destaca justamente esse aspecto.

— Para nós do setor supermercadista a medida vem para aumentar ainda mais o nosso mix de vendas de produtos, pois sendo um fim de semana, isso implica em vendas acima do normal — avaliou.

Eleição e funcionamento normal

A decisão de Minas Gerais acompanha o entendimento adotado nos últimos processos eleitorais e permite que o comércio mantenha suas atividades sem uma restrição estadual específica à venda de bebidas alcoólicas.

Para consumidores e empresários, a principal mudança prática é a possibilidade de manter a rotina comercial durante o período de votação. A orientação, entretanto, permanece baseada no consumo consciente e no respeito às regras eleitorais e de trânsito.

— Enquanto bares, restaurantes, supermercados e demais estabelecimentos poderão vender bebidas alcoólicas normalmente, a população deverá separar a liberdade de consumo das responsabilidades previstas na legislação. O exercício do direito de votar, o respeito à ordem pública e a segurança no trânsito permanecem como pontos fundamentais durante todo o processo eleitoral — concluiu.

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijoring.com.br

Preço do suíno cai 32% em Minas

A suinocultura de Minas Gerais enfrenta margens pressionadas em 2026, após encerrar o ano anterior com lucro líquido médio de 19%. O excesso de oferta derrubou os preços para patamares inferiores ao custo de produção e desestimulou o setor. Em 17 de setembro, o quilo do animal vivo era negociado a R\$ 5,80, ante R\$ 8,50 no mesmo período de 2025. Apesar da recuperação em relação aos R\$ 5,30 registrados na semana anterior, o valor permanece abaixo do custo médio, estimado em R\$ 6,00 por quilo. (Diário do Comércio)

Porto Seco investe R\$ 70 milhões e amplia estrutura

O Porto Seco Sul de Minas está ampliando a sua estrutura com investimentos da ordem de R\$ 70 milhões, superando os R\$ 50 milhões investidos até o momento. A expansão deve permitir a capacidade de armazenagem de cerca de 2 milhões de sacas de café e incorporar novos equipamentos e infraestrutura para preparação dos grãos antes de sua exportação. Atualmente, a estrutura atende ao café em fase de armazenagem, com capacidade para aproximadamente 600 mil sacas. Com a ampliação, esse volume deverá dobrar e até triplicar. (Gazeta de Varginha)

Inadimplência: 24 mil cortes de água em Uberaba

A Companhia Operacional de Desenvolvimento, Saneamento e Ações Urbanas (Codau) já realizou 24.251 cortes no fornecimento de água por falta de pagamento em Uberaba neste ano. O balanço, referente ao período de janeiro a 13 de setembro, representa aproximadamente 82% das 29.668 suspensões registradas durante todo o ano de 2025. Os números mostram a dimensão da inadimplência no município, que chega a movimentar milhões de reais em contas não pagas. (Jornal da Manhã)

Câmara de Sete Lagoas lança aplicativo

A Rádio Câmara de Sete Lagoas disponibiliza gratuitamente seu aplicativo oficial para dispositivos Android e iOS, desde 1º de setembro. A ferramenta permite acompanhar a programação da emissora, consultar informações sobre os conteúdos transmitidos e acessar o WhatsApp da Rádio Câmara. O aplicativo foi desenvolvido pelo setor de Tecnologia da Informação (TI), em parceria com a Comunicação Institucional da Câmara. Com foco em usabilidade e inclusão digital, a interface do aplicativo foi desenhada para atender desde crianças a idosos, além de apresentar leveza e segurança para rodar em diferentes modelos de smartphones. (Diário de Sete Lagoas)

Nova ETE de Viçosa vai entrar em operação

Depois de mais de uma década marcada por paralisações, problemas técnicos, revisão de projetos e mudanças no cronograma, a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Barrinha entra, finalmente, na etapa considerada decisiva para que Viçosa passe a tratar parte de seu esgoto. Segundo informações repassadas pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae), a obra está 91,41% concluída e a expectativa é de que a estação entre em efetivo funcionamento até dezembro, quando termina o atual contrato com a empresa responsável pela execução. (Folha da Mata)

Cesama avança na despoluição do Rio Paraibuna

A Companhia de Saneamento Municipal (Cesama) iniciou a implantação de uma nova Estação Elevatória de Esgoto (EEE) no bairro Ponte Preta, localizado na Zona Norte de Juiz de Fora. O projeto integra o cronograma ambiental de despoluição da bacia do Rio Paraibuna e visa impedir o descarte irregular de efluentes sem tratamento no curso d'água em Minas Gerais. A nova unidade terá a função técnica de recolher e bombear os dejetos gerados na comunidade diretamente para a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Barbosa Lage. Atualmente, os operários concentram as frentes de trabalho na construção do poço de areia e do poço de sucção, com entrega definitiva prevista para dezembro de 2026. (RCW TV)



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) R\$80 mil Contato ligação (37) 98426-1152

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX - 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R\$ 53.000,00 — bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX. Contato: (37) 99991-4464

Procurando um lugar para cuidar do seu carro?

Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222

@divinobrilho.ofc

Avenida Rio Grande do Sul, 245 Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Fim de semana registra dois crimes com armas de fogo em Divinópolis

Homem de 23 anos foi morto dentro de lanchonete no Afonso Pena; em outro caso, vítima foi baleada na perna após disparos contra imóvel no Alvorada

Jonny Reisle

O fim de semana foi marcado por dois casos envolvendo armas de fogo em Divinópolis. As ocorrências foram registradas entre a noite de sexta-feira, 18, e a noite de sábado, 19, e deixaram um homem morto e outras duas pessoas feridas. Os crimes aconteceram nos bairros Alvorada e Afonso Pena, respectivamente, e são investigados.

O caso mais grave ocorreu no sábado, por volta das 22h30, em uma lanchonete localizada na avenida 7 de Setembro, no bairro Afonso Pena. Um homem de 23 anos foi morto a tiros dentro do estabelecimento. Uma segunda vítima, de 21 anos, também foi atingida pelos disparos e precisou ser socorrida.

Segundo a Polícia Militar (PM), o homem de 23 anos foi encontrado caído no chão da lanchonete, já sem sinais vitais. Ele apresentava perfurações provocadas por disparos de arma de fogo. A vítima de 21 anos foi atingida por três tiros na coxa esquerda. Ela recebeu atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e foi encaminhada para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Divinópolis.

Dentro da lanchonete

Conforme o relato da vítima que ficou ferida, ela estava sentada com outras pessoas em uma mesa quando dois homens entraram correndo no estabelecimento. Um deles teria se aproximado e informado que os dois estavam armados.

Na sequência, os suspeitos efetuaram disparos na direção do homem de 23 anos, que estava senta-

do em um banco no canto direito da mesa. Segundo o depoimento, a vítima caiu depois de ser atingida. Durante o ataque, o homem de 21 anos também acabou sendo baleado na perna.

O relato indica que a vítima de 23 anos seria o principal alvo da ação. A proprietária da lanchonete contou aos militares que estava atrás do balcão atendendo aos clientes quando foi surpreendida, junto às demais pessoas, pela entrada dos dois homens.

Ainda segundo a proprietária, os suspeitos entraram correndo, efetuaram os disparos e deixaram o local em um veículo Hyundai i30, de cor prata e com teto solar. Ela não conseguiu informar à polícia qual direção foi tomada pelos autores.

A perícia esteve no local e recolheu 17 cápsulas de munição calibre .380 e outras nove cápsulas de calibre 9 milímetros.

Possível conflito entre grupos

Conforme informações da PM, o homem de 23 anos já era conhecido no meio policial e teria suposto envolvimento em diferentes homicídios relacionados a conflitos entre grupos armados em Divinópolis.

Ainda de acordo com a corporação, ele teria atuação nos bairros Nações, Terra Azul e Paraíso e manteria um conflito armado com pessoas que atuavam nas regiões dos bairros Quintino e Campina Verde.

Com base nesse contexto, a PM trabalha com a hipótese de que o ataque tenha sido motivado por uma possível retaliação. Os militares levantaram a possibilidade de que o crime esteja relacionado a



Duas pessoas ficaram feridas e outro morreu baleado

um homicídio ocorrido em 15 de agosto, que teria contado com a participação da vítima fatal.

A motivação, no entanto, ainda não foi confirmada e é tratada como hipótese pela Polícia Militar. O registro da ocorrência foi encaminhado à Polícia Civil, que dará continuidade às investigações. Até o fechamento desta reportagem, por volta das 16h30, os suspeitos não haviam sido localizados.

Baleada no Alvorada

Na noite anterior, sexta-feira, 18, outro caso envolvendo disparos de arma de fogo foi registrado em Divinópolis. Um homem de 39 anos foi baleado por volta das 20h, na rua Petrópolis, no bairro Alvorada.

Segundo as informações repassadas à Polícia Militar, a vítima foi atingida por dois disparos na perna direita. O homem foi socorrido pelo Samu e encaminhado para a Sala Vermelha do Hospital São João de Deus.

A ocorrência foi registrada inicialmente pela PM como lesão corporal. Conforme os relatos colhidos pelos militares, a vítima teria sido ameaçada durante a semana por um homem por causa de uma dívida de R\$ 700. O suspeito apontado no caso seria morador do bairro Jardimópolis e te-

ria passagem pelo sistema prisional. Ele também não tinha sido localizado até a tarde de ontem.

Imagens de câmeras de monitoramento registraram a ação, quando um homem, segundo a PM, em uma motocicleta preta aparece efetuando vários disparos contra o imóvel onde a vítima estava. Durante a ação, o homem de 39 anos acabou atingido na perna.

A Polícia Militar foi acionada e realizou buscas na tentativa de localizar o suspeito, mas ele não foi encontrado. Ainda conforme as informações registradas na ocorrência, a vítima havia deixado recentemente o sistema prisional, utilizava tornozeleira eletrônica e possuía registros relacionados a estelionato.

Investigações

Os dois casos ocorreram em um intervalo de aproximadamente 24 horas e apresentam circunstâncias distintas. No Alvorada, a principal linha apresentada à polícia está relacionada a uma possível cobrança de dívida e às ameaças que a vítima teria recebido antes dos disparos. Já no Afonso Pena, a polícia trabalha com a possibilidade de que o assassinato esteja relacionado a conflitos entre grupos armados e a uma possível retaliação.

Apesar das hipóteses levantadas durante os atendimentos, as circunstâncias e motivações dos dois casos ainda dependem da apuração das autoridades responsáveis, no caso, a Polícia Civil.



Domingos Sávio Calixto

CREPÚSCULO DA LEI – ANO VIII – CCCLXIX

A moral das organizações midiáticas: “Ultra silvam non eundum est”

Desde o mito da criação do homem e da mulher, a árvore do conhecimento do bem e do mal se lhes foi apresentada pela não aproximação e intocabilidade.

Neste pressuposto, fica desde já demonstrada uma incapacidade humana de conceber diretamente o fruto desta árvore, ou seja, o conhecimento do bem e do mal talvez não deva ser considerado pelo seu fruto em si, mas pelo fato de se tratar de uma árvore qualquer, escolhida a esmo na composição de um grande jardim.

Considerando-se que a composição de um grande jardim somente é possível pela existência de diversas outras árvores, pode-se entender que o limite do conhecimento humano sobre o bem e o mal tem origem na proibição de escolha de uma árvore qualquer para estabelecer as bases da formação moral da criação.

Sob esse aspecto, conviver no jardim com um conjunto de árvores, sabendo que uma delas tem o fruto proibido, dá a entender daí as bases originais da moral humana, no sentido de que a distinção entre o bem e o mal não se dará pelo “comer” diretamente o fruto da árvore, mas por conviver com essa proibição diante de um jardim que possui outras árvores.

A árvore do conhecimento, como estratégia divina, não traz conhecimento algum, apenas coloca à prova a obediência humana e seus princípios.

Assim sendo, a moral se constitui em um conjunto de distinções, valores, princípios e regras que orientam o comportamento humano entre o correto e o errado. Nesse sentido, para que houvesse uma moral, seria necessária uma regra original que não pudesse ser violada. A regra moral não ocorre diretamente pela sua árvore, mas pelos frutos e consequências da convivência com a regra.

Eis então que a moral é uma grande floresta de frutos de princípios da vida, e da qual não se concebe compreensão mediante árvores isoladas. Nenhuma árvore pode se sobrepor à floresta. Como corolário, grupos menores criam suas próprias árvores e seus próprios frutos para anunciarem falsamente o conhecimento do bem e do mal.

Daí chega-se aos frutos midiáticos, às árvores de quintal das organizações de notícias, da imprensa nacional, fazendo surgir a pergunta: que tipo de moral tais grupos acham que dominam? Na realidade, são corruptos, mentirosos, saqueadores, nascidos nos anos da ditadura. Com suas notícias falsas, são espúrios, fornicadores da verdade, bestas das portas do Hades, infames por inteiro, anais de vermes.

Pois que saibam toda essa mídia global e seus asseclas daqui, que peidam pela boca e pedem um novo golpe: a árvore de vocês é maldita e seu fruto é venenoso. Não vingarão!

Domingos Sávio Calixto é advogado criminalista, e professor de Direito Penal
domingosavio88@yahoo.com.br



Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

- Funeral
- Jazigo
- Cremação
- Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA
Cemitério e Funerária
3 2 1 2 - 7 5 7 5



Academia Musical Acorde

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908



SEG CONSULTORIA

CONHEÇA OS NOSSOS PRINCIPAIS SERVIÇOS

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 • (37) 98827-1725

Faltômetro amplia controle sobre ausência em consultas no município

Projeto aprovado pela Câmara busca conscientizar pacientes sobre a importância de avisar quando não puderem comparecer

Jonny Reisle

O “Faltômetro” agora é realidade. A Câmara de Divinópolis aprovou o projeto de lei que cria oficialmente a iniciativa na rede municipal de saúde. A proposta, de autoria do vereador Hilton de Aguiar (Agir), prevê o acompanhamento e a divulgação periódica do número de faltas em consultas e atendimentos previamente agendados nas unidades de saúde. O texto foi aprovado por 13 votos favoráveis e segue para análise do Executivo.

Implicações

A medida pretende dar maior visibilidade a um problema que interfere diretamente no funcionamento da rede pública: quando um paciente agenda uma consulta, mas não comparece e não comunica previamente a ausência, o horário reservado pode permanecer ocioso. Com isso, outro usuário que aguarda atendimento deixa de ter a oportunidade de ocupar aquela vaga.

Pelo projeto, as unidades deverão registrar as faltas e divulgar os números em locais visíveis, sem qualquer identificação dos pacientes. A Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) também deverá elaborar relatórios periódicos com os dados consolidados das unidades.

O objetivo não é apenas contabilizar as ausências, mas utilizar os dados como instrumento de conscientização. A partir do acompanhamento dos números, a administração poderá identificar padrões de faltas e desenvolver ações educativas para estimular os usuários a comunicar previamente quando não

puderem comparecer aos atendimentos.

Problema já é acompanhado

Apesar da aprovação do projeto pela Câmara, o acompanhamento do absenteísmo já é realizado pela Prefeitura de Divinópolis. A própria Prefeitura já havia implantado o Faltômetro nas unidades de saúde antes da aprovação da proposta legislativa.

Em junho, o município informou que mais de 11 mil consultas haviam deixado de ser realizadas nos quatro primeiros meses de 2026 devido à ausência dos pacientes. Na Atenção Primária, foram ofertadas mais de 106 mil consultas médicas no período, com 8.486 faltas registradas.

O Executivo também informou que a rede municipal apresentava, naquele período, uma média de aproximadamente 30% de absenteísmo nas consultas. O painel instalado nas unidades passou a apresentar os números das consultas que deixaram de ser realizadas, com a intenção de mostrar à população o

impacto provocado pelas faltas.

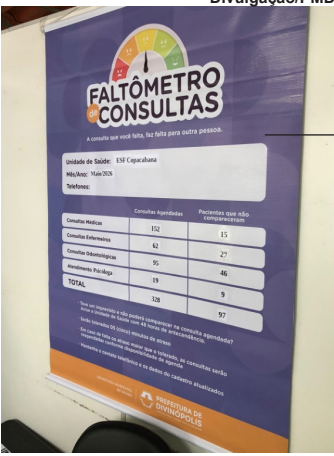
Aviso prévio permite remarcação

A rede municipal já possui regras para os casos em que o paciente sabe que não poderá comparecer à consulta. Quando a impossibilidade é comunicada com antecedência mínima de um dia útil, independentemente do motivo, o atendimento pode ser remarcado, desde que haja disponibilidade na agenda do profissional.

A orientação busca evitar que o horário seja perdido. Ao avisar a unidade, o paciente permite que a equipe reorganize a agenda e, quando possível, disponibilize a vaga para outra pessoa.

A proposta aprovada pelos vereadores reforça justamente esse aspecto. Além da divulgação dos números, o texto prevê orientações sobre o procedimento para comunicar a ausência e remarcar o atendimento, além de esclarecimentos sobre tolerância para atrasos e a necessidade de comunicação prévia.

Na avaliação apresen-



Divulgação/PMD

Medida busca otimizar atendimentos na rede municipal

permanece com aquele horário reservado, enquanto outro usuário pode continuar aguardando por uma consulta.

A situação também interfere no planejamento das unidades. As equipes organizam suas agendas considerando a quantidade de profissionais disponíveis e a demanda de cada serviço. Uma ausência não comunicada dificulta o reaproveitamento daquele horário. O “Faltômetro”, nesse sentido, funciona como uma ferramenta de transparência e conscientização.

O projeto aprovado também determina que os dados consolidados sejam utilizados pela Semusa para acompanhar a frequência dos usuários, identificar os serviços com maior índice de faltas e orientar campanhas educativas. A intenção é transformar as informações registradas nas unidades em subsídios para ações destinadas a reduzir o absenteísmo.

tada pela Secretaria Municipal de Saúde, a iniciativa do Legislativo soma-se ao trabalho que já vem sendo realizado pela administração. A intenção é ampliar a conscientização sobre a responsabilidade do usuário na utilização dos serviços públicos e melhorar o aproveitamento das vagas disponibilizadas pelo SUS no município.

Impacto na fila de espera

O principal efeito das faltas está relacionado à ocupação das agendas. Quando um paciente não comparece sem avisar, o profissional

Servidores de Divinópolis são surpreendidos com cobrança para manutenção de conta no Santander

Agência do Banco Santander na rua Goiás foi a escolhida para os atendimentos

O Banco Santander vai pagar ao município em 2026 a quantia de R\$ 18,3 milhões para fazer o processamento e gerenciamento da folha de pagamento dos servidores da Prefeitura, Câmara Municipal e de aposentados e pensionistas e funcionários da Emop. O Banco venceu a licitação em 2024 e o serviço, que antes era feito pelo Itaú, passou para a responsabilidade do Santander neste ano.

Os servidores municipais passaram a receber seus vencimentos através do Santander, a partir de fevereiro de 2026. Para garantir o atendimento da demanda, o banco inaugurou uma agência exclusiva na rua Goiás para atendimento dos funcionários públicos municipais.

Nesta semana dezenas de servidores verificaram em seus extratos bancários a cobrança de um item identificado como “Tarifa mensalidade pacote serviço”. A cobrança gira em torno de 10% do vencimento do servidor. De acordo com informações disponíveis no site do banco, trata-se de uma cobrança mensal fixa para dar acesso a um conjunto de transações na conta corrente (como saques, transferências TED e

extratos) sem precisar pagar por cada uma separadamente. O cliente paga um valor único todo mês para usar uma quantidade definida de serviços bancários.

Na prática, a “Tarifa mensalidade pacote de serviços” é a taxa de manutenção de conta corrente, que não pode ser cobrada de conta-salário. De acordo com as normas do Banco Central (Resolução nº 3.402/2006), a conta-salário é totalmente isenta de tarifas de manutenção, saques ou qualquer cobrança para o recebimento do salário.

Reclamações

O Portal do Sintram ouviu várias queixas. Os nomes dos servidores serão resguardados. Um servidor

verificou que nos últimos dois meses houve um desconto mensal de R\$ 41,36, pouco mais de 10% seu vencimento, sem os benefícios. Outra servidora contou que o desconto está ocorrendo desde que ela começou a receber via Santander. Já outra servidora revelou que conversou com o gerente da agência da Rua Goiás e foi informada que todos que fizeram a portabilidade da conta para outros bancos estão pagando a tarifa. Outro servidor revelou que a cobrança apareceu em seu extrato bancário, mas depois de conversar com o gerente foi feito o estorno do valor pago e a cobrança suspensa.

O Portal do Sintram questionou a Prefeitura sobre a cobrança, porém



Jotha Lee/Sintram

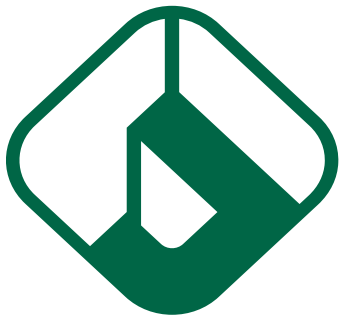
a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (Seplog) disse que não tinha conhecimento do caso e que faria questionamentos junto ao Banco Santander para posteriores esclarecimentos, caso necessário.

O servidor que quiser reclamar deverá procurar a agência para atendimento presencial, já que não há um canal específico para Divinópolis. Também pode ser

Santander vai pagar ao município em 2026 a quantia de R\$ 18,3 milhões

utilizado o telefone 0800 702 3535.

Encaminhamos um pedido à assessoria de imprensa do Santander sobre essa situação de cobrança dos servidores de Divinópolis e ainda não houve retorno.



JALK

Indústria

Serviços financeiros

Produtos Imobiliários

Logística

MG-050, 12.100 – Residencial Casa Nova, Divinópolis

(37) 3512-3000

@grupojalk



Amador Chopp Kremer define classificados para as quartas de final e rebaixados

Oito equipes seguem na disputa pelo título, enquanto duas deixam a elite e disputarão a segunda divisão em 2027

José Carlos de Oliveira

O Campeonato Amador da Série A da LMDD encerrou sua fase classificatória no último fim de semana e definiu os oito times que seguem na competição, além das duas equipes rebaixadas para a Série B em 2027. A quinta e última rodada teve uma partida disputada na tarde de sábado e quatro confrontos na manhã de domingo, encerrando a primeira etapa e definindo os duelos das quartas de final.

Rodada

A quinta e última rodada da fase classificatória foi aberta na tarde de sábado, em Carmo do Cajuru, com o clássico entre os times da cidade. No campo do Alvorada, a Associação Alvorada empatou por 1 a 1 com o Sport Club Cajuru. Com o resultado, as duas equipes garantiram classificação para as quartas de final.

A rodada foi disputada

toda pela manhã deste domingo, 20. No estádio José Marra da Silva, em Carmo do Cajuru, o Tupy derrotou o Zinabre por 2 a 0 e avançou para a segunda fase na terceira colocação geral. Com a derrota, o Zinabre terminou a primeira fase rebaixado para a Série B.

Na cidade de São Sebastião do Oeste, no campo do Maracanã, o Independente levou a melhor sobre o Milan, vencendo por 1 a 0. Apesar da vitória, a equipe terminou a competição nas últimas colocações e acabou rebaixada para a Série B.

No estádio Mendes Mourão, campo do Flamengo, no Centro, o Azulão Boca Jusa derrotou o Alê Importados por 2 a 1 e terminou a primeira fase na oitava e última posição dentro da zona de classificação para o mata-mata.

Para fechar a última rodada, no estádio Peleziinho, campo do Palmeiras, no bairro Afonso Pena, Peixe Lajes e Coelho Radiadores fizeram uma partida



Azulão Boca Jusa vence na última rodada e avança de fase no Amador

de cinco gols. O Peixe Lajes venceu por 3 a 2 e também encerrou a primeira fase entre os classificados para as quartas de final.

Participantes e regulamento

O Amador da Série A da LMDD teve, na primeira fase, a participação de dez times, divididos em dois grupos com cinco equipes cada. No Grupo A ficaram Alê Importados, Tupy Futebol Clube, Alvorada de Carmo do Cajuru, Peixe Lajes e Independente, de São Sebastião do Oeste. O Grupo B foi formado por Sport Club Cajuru, Coelho Radiadores, Milan Del Rey, Azulão Boca Jusa e Zinabre.

Na primeira fase, os

times se enfrentaram em turno único, jogando chave contra chave, com a classificação final determinada pela pontuação geral. Os oito melhores avançaram para as quartas de final, com os confrontos definidos pelo sistema olímpico. Já os dois últimos colocados foram rebaixados para a Série B em 2027.

Classificação Amador Série A

Realizadas as cinco rodadas da fase classificatória, Zinabre e Independente, de São Sebastião do Oeste, terminaram nas duas últimas colocações da classificação geral e foram rebaixados para a Série B em 2027. Os números finais do campeonato, que definiram a posição de cada equipe e os confrontos das quartas de final, ficaram assim:



CAMPEONATO AMADOR

CHOPP KREMER

2026

TRADIÇÃO

RESPEITO

E PAIXÃO

PELO FUTEBOL

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO

POS	TIME	PTS	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1	 PEIXE LAJES	10	5	3	1	1	9	6	3	67
2	ALVORADA	9	5	2	3	0	8	4	4	60
3	 TUPY F.C.	9	5	3	0	2	7	5	2	60
4	MILAN DEL REY	8	5	2	2	1	4	3	1	53
5	ALÊ IMPORTADO	7	5	2	1	2	8	5	3	47
6	 COELHO RADIADORES	7	5	2	1	2	9	9	0	47
7	SPORT CAJURU	7	5	2	1	2	6	6	0	47
8	AZULÃO BOCA JUSA	5	5	1	2	2	5	6	-1	33
9	 INDEPENDENTE S.S.O.	4	5	1	1	3	3	9	-6	27
10	ZINABRE	3	5	1	0	4	5	11	-6	20

CLASSIFICADOS PARA A PRÓXIMA FASE

AGORA O AMADOR É GIGANTE!

REBAIXADOS

CHOPP KREMER

8 DE SETEMBRO DE 2026



CAMPEONATO AMADOR CHOPP KREMER 2026													
QUARTAS DE FINAIS													
IDA													
JOGOS DE IDA													
AZULÃO BOCA JUSA X PEIXE LAJES													
SPORT CAJURU X ALVORADA													
COELHO RADIADORES X TUPY F.C.													
ALÊ IMPORTADO X MILAN DEL REY													
VOLTA													
JOGOS DE VOLTA													
PEIXE LAJES X AZULÃO BOCA JUSA													
ALVORADA X SPORT CAJURU													
TUPY F.C. X COELHO RADIADORES													
MILAN DEL REY X ALÊ IMPORTADO													
QUEM CHEGA ATE AQUI É PORQUE TEM RAÇA!													



Começo de novo ciclo

Há anos, a Seleção Brasileira de futebol já não é a mesma, e, a cada novo ciclo, diminui ainda mais a esperança de dias melhores. O próprio torcedor, que durante décadas manteve uma fé quase absoluta na equipe nacional, já não demonstra o mesmo sentimento. Pior: a cada nova etapa, a Seleção passa a ser mais desacreditada por todos, algo que, durante muito tempo, parecia inimaginável.

Preparação

Ainda sob o comando do italiano Carlo Ancelotti, nesta semana a Seleção inicia um novo ciclo rumo à Copa do Mundo de 2030, com amistosos contra Austrália e Índia nos próximos dias. A equipe nacional começou nesta segunda-feira, 21, a preparação para o primeiro compromisso, diante da Austrália, marcado para a próxima sexta-feira, 25, em Brisbane. Por causa das longas distâncias, a maioria dos 26 convocados só deverá se apresentar ao técnico Carlo Ancelotti nesta terça-feira, 22.

Há esperança?

E a pergunta que fica é: ainda há esperança de dias melhores para o Brasil? Tudo é possível. Mas, enquanto os homens que comandam o futebol brasileiro continuarem sendo os mesmos, com uma mentalidade ultrapassada, duvido que nossa Seleção volte a ser a mesma e a empolgar a população brasileira como no passado.

Futsal segue encantando

Enquanto os marmanjos do futebol seguem acumulando milhões em suas contas bancárias e decepcionando a torcida, no futsal, as meninas seguem de bolso vazio, mas encantando a todos e escrevendo novos capítulos de glória para o esporte nacional.



As meninas do Sub-20 do Brasil se sagraram tetracampeãs da Conmebol Feminina neste domingo, 20. Na final, a Seleção venceu a Venezuela por 3 a 1, em Barquisimeto, encerrando uma campanha de seis vitórias em seis jogos. Na fase de grupos, o Brasil venceu a Bolívia por 7 a 2, o Paraguai por 7 a 0 e o Equador por 9 a 0, além da própria Venezuela, por 3 a 0. Na semifinal, a Seleção Brasileira bateu a Colômbia por 1 a 0 antes de confirmar o título na decisão. A Argentina terminou o torneio em terceiro lugar, ao vencer a Colômbia por 2 a 1.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO (DIVINÓPOLIS CLUBE)

Em cumprimento ao disposto no § 7º, do Art. 24, do Estatuto Social do Divinópolis Clube, na impossibilidade de Notificação Escrita e Pessoal, convocamos os sócios proprietários das cotas abaixo elencadas, para comparecimento à Secretaria, à Rua São Paulo, 286, Centro, Divinópolis-MG, para, no prazo improrrogável de 10 (dez) dias, regularizar suas pendências, findo o qual operar-se-á a automática exclusão do quadro social.

- Adriano Dias Rodrigues
- Amilton Teixeira Naves
- Gustavo de Oliveira Marques
- Hilo Mendonça Gontijo
- Jonas Marques de Oliveira
- Maria Vitória Silva Oliveira
- Noemi de Oliveira Vilela
- Overath Breitner da Silva Medina
- Pedro Gabriel Andrade Teixeira
- Valéria de Oliveira
- Wemerson Aparecido Pacheco Ricardo

Anderson de Sá Procópio
Diretor Presidente

Unimed Divinópolis adota área pública e transforma o cuidado com a saúde e bem-estar para a população.

Unimed
Divinópolis



Welber Tonhá e Silva

A cultura em envelhecer — Quem foi que disse que aos 50 somos velhos?

Tenho 51 anos. Jogo futebol. Corro atrás da bola, reclamo do passe errado, tento chegar antes do adversário, comemoro gol e, no dia seguinte, é verdade, talvez o corpo me lembre com alguma dor que já não tenho vinte. Mas velho? Não. Definitivamente não me sinto velho. E é justamente por isso que, de vez em quando, me pego pensando: quem decidiu, afinal, quando uma pessoa fica velha?

Se eu tivesse 51 anos em 1975 ou 1980, provavelmente seria enxergado de outra maneira. Naquele tempo, chegar aos quarenta já significava, para muita gente, entrar numa espécie de sala de espera da velhice. Aos cinquenta, então, quase se esperava que a pessoa aceitasse um roteiro previamente escrito: roupas mais sóbrias, menos ousadia, menos planos, menos recomêços. O homem virava “senhor”, a mulher passava a ser tratada como “senhora”, e parecia existir uma fronteira invisível separando aquilo que ainda era permitido daquilo que já não combinava com a idade.

Era preciso vestir-se “de acordo com a idade”, divertir-se “de acordo com a idade”, comportar-se “de acordo com a idade”. Havia idade para estudar, para casar, para ter filhos, para praticar determinados esportes e até para começar alguma coisa. Como se a sociedade colocasse prazo de validade nas pessoas.

Hoje olho para meus 51 anos e percebo o quanto essa ideia mudou. Não quero ter vinte novamente. Também não quero fingir que tenho trinta. Tenho 51. Trago comigo cinco décadas de experiências, acertos, erros, cicatrizes, conquistas e histórias que um jovem ainda terá tempo de viver. Mas continuo querendo estar no mundo. Continuo fazendo planos, escrevendo, criando, aprendendo e entrando em campo para jogar futebol.

Talvez seja exatamente aí que esteja a diferença entre envelhecer e desistir.

Durante muito tempo confundimos maturidade com recolhimento, como se envelhecer significasse diminuir nossa presença. Hoje vemos pessoas com cinquenta, sessenta e setenta anos estudando, viajando, praticando esportes, começando negócios, aprendendo novas tecnologias,

escrevendo o primeiro livro ou reconstruindo completamente a própria vida. Há quem encontre um novo amor, quem comece uma faculdade, quem aprenda a pedalar, quem faça finalmente aquela viagem adiada por décadas.

E há aqueles, como eu, que continuam entrando em campo.

Para mim, existe uma simbologia enorme nisso. Quando jogo futebol, não estou tentando provar que ainda tenho vinte anos. Seria ridículo competir com o calendário. O corpo muda e eu sei disso. Aos 51, aquecer tornou-se mais importante, o descanso deixou de ser luxo e uma dividida mais forte pode deixar lembranças no dia seguinte. Existe sabedoria em reconhecer limites. O que não aceito é transformar limite em sentença.

Envelhecer bem não significa negar a idade. Significa não permitir que a idade determine antecipadamente quem devemos ser.

Vivemos, porém, uma contradição curiosa. Nunca se falou tanto em longevidade e, ao mesmo tempo, nunca se vendeu tanto medo de parecer velho. Cremes, procedimentos, dietas, fórmulas e promessas tentam apagar qualquer sinal do tempo. Talvez estejamos fazendo a pergunta errada. Em vez de perguntar “como faço para não envelhecer?”, deveríamos perguntar: “como quero envelhecer?”.

Porque envelhecer é inevitável. Mas envelhecer bem é uma construção diária. E não falo apenas de saúde física. Falo de conservar a curiosidade, manter amigos, ler, conversar, conhecer lugares, fazer planos, apaixonar-se por projetos e encontrar motivos para sair de casa. Talvez a verdadeira velhice não comece quando aparecem os cabelos brancos, mas quando desaparecem os projetos.

Conheço jovens envelhecidos aos trinta e pessoas extraordinariamente vivas aos oitenta. Por isso tenho cada vez mais dificuldade em aceitar que um número possa definir sozinho a idade de alguém.

Eu não tenho o mesmo corpo dos vinte anos. E não quero ter. Aquele jovem tinha mais velocidade, mas ainda precisava aprender quase tudo aquilo que hoje conheço. A maturidade talvez tenha levado alguma rapidez, mas entregou percepção. Tirou impulsividade e acrescentou experiência.

Aos vinte queremos correr para chegar depressa; depois dos cinquenta começamos a perceber que algumas paisagens mereciam ter sido observadas com mais calma.

Aprendemos também a escolher melhor nossas batalhas. Nem toda discussão merece resposta, nem toda opinião merece preocupação e nem todas as pessoas precisam permanecer em nossa caminhada. Descobrimos o valor do tempo justamente quando entendemos que ele não é infinito. E isso, para mim, não é triste. É libertador.

Nos anos 1970 e 1980, uma pessoa de cinquenta anos era muitas vezes colocada socialmente muito mais perto do encerramento de uma trajetória do que de um novo começo. Hoje essa fronteira se deslocou. Vivemos mais, cuidamos mais e, principalmente, começamos a entender que a existência não precisa obedecer ao antigo roteiro de juventude, trabalho, aposentadoria e espera.

A vida pode ter muitos atos. E talvez alguns dos melhores sequer tenham começado aos cinquenta.

Eu tenho 51 anos. Ainda jogo futebol. Ainda tenho projetos. Ainda escrevo. Ainda quero conhecer lugares onde nunca estive, aprender coisas que ainda não sei e realizar sonhos que continuam guardados. Se isso é envelhecer, então envelhecer ganhou outro significado.

Não tenho medo de ficar velho. Tenho medo, isso sim, de chegar a qualquer idade e descobrir que parei de viver antes do tempo. Ninguém permanece jovem para sempre, e nem deveria. A juventude é uma estação maravilhosa, mas não pode ser a única estação que consideramos bonita. Existem flores que somente o tempo faz nascer.

Hoje, aos 51, não quero voltar aos vinte. Quero chegar bem aos sessenta, depois aos setenta, quem sabe aos oitenta. E, se a vida permitir, continuar encontrando algum campo onde eu possa entrar, olhar para a bola no meio do gramado e ainda ter vontade de jogar. Porque talvez envelhecer bem seja exatamente isso: o corpo conhecer a idade, a cabeça respeitar o tempo, mas a vontade de viver continuar entrando em campo.

Welber Tonhá
welbertonha@gmail.com
Imortal da academia Divinopolitana de Letras, cadeira n° 09

Imortal da Academia de Letras e Artes Luso-Suíça em Genebra, cadeira n° C186

Membro da Academia Mineira de Belas Artes
Historiador, escritor, pesquisador, fotógrafo e fazedor cultural.

Instagram: @welbertonha

BLOCO DE MODA

Wagner Penna

wagpenna@gmail.com

O valor da marca

Divulgação

A moda mineira começa a reagir ao problema da destinação inadequada de produtos de algumas de suas marcas de prestígio para operações no varejo popular. A preocupação é evitar que peças dessas grifes e confecções sejam associadas à lógica de produto descartável e de preço extremamente baixo. O movimento busca preservar a imagem construída pelo setor, valorizando qualidade, autoria, identidade e posicionamento das marcas. A iniciativa reforça uma antiga bandeira da Associação Mineira das Empresas de Moda (AMEM), que defende o princípio segundo o qual a moda feita em Minas não deve disputar mercado apenas pelo preço, mas pelo seu valor agregado. A entidade já defendeu o reposicionamento da moda mineira como produto diferenciado, durável e distante da lógica do fast fashion. A discussão ganha importância num momento em que sustentabilidade, rastreabilidade e destino dos estoques passaram a interferir diretamente na reputação das marcas.



O estilo da marca mineira OfSina

estão Fendi, Marni, Gucci e Bottega Veneta. Também chamam atenção Ferragamo, Dolce&Gabbana, Giorgio Armani, Etro, Jil Sander, Max Mara, Emporio Armani e Moschino.

Ponto final.

Aliás, as semanas internacionais de moda são vitrines globais para marcas estrangeiras, reunindo imprensa, compradores e distribuidores. É o caso de Nova York, que sempre recebe a nossa Patrícia Bonaldi (PatBo) em suas passarelas. Já o caminho escolhido pelos portugueses é Milão e Paris, com as marcas DAVI, Pé de Chumbo, Marques Almeida, Miguel Vieira e De Pino. O Brasil também terá presença em Milão com Alina Amaral, Ana de Jour, Camila Machado Ate-liê, Celeste, Ludimila Heringer, Lybethras, Natural Cotton Color, Proposta Verde, Val Valadares e Villa Dharma — além de 23 marcas na White Milano. Entre elas, Ana Prata, Ascury, Arrocho, Barbara Müller, Boah, Gabriela Fiuza, Hector Albertazzi e Irá Salles. Também países como Índia, Espanha e Turquia (e muitos outros) usam a programação e eventos paralelos para ampliar sua presença internacional. Business is business.

- Um protesto da Peta tumultuou o desfile da COS (marca da H&M) durante a New York Fashion Week, com cerca de cinco ativistas invadindo o desfile para protestar contra o uso de lã de ovelha nas roupas da marca. O episódio ganhou outra dimensão quando Steven Kolb, presidente do Conselho de Moda dos EUA, entrou fisicamente em confronto com dois manifestantes. Imagens mostram Kolb segurando um dos ativistas e depois imobilizando uma mulher, enquanto a segurança chegava ao local. Um bafafá daqueles.
- A Milan Fashion Week começa com agenda agitada para mostrar as coleções femininas Primavera-Verão 2027 até 28 de setembro. A Prada abre oficialmente a programação, que terá 54 desfiles físicos e seis apresentações digitais, reunindo 60 apresentações. Entre os grandes momentos

UMA FRAGRÂNCIA À ALTURA DA SUA PRESENÇA.



VENHA PRA ROSVAN ESCOLHER O SEU!



SIGA @ROSVANJOIASDIVI

RENATA RACHID
ELEGÂNCIA DO TERCEIRO MILÊNIO
@renatanrachid

Tempo de Florescer

Começa oficialmente a primavera hoje, 22, uma das minhas estações preferidas, justamente porque chega como um convite à renovação.

A natureza nos mostra que até aquele galho que parecia seco pode voltar a florescer, lembrando-nos de que sempre é tempo de iniciar uma nova fase, criar um novo movimento, adquirir conhecimentos e descobrir outras possibilidades.

Foi inspirado nessa capacidade de renovação e transformação que nasceu o 'Método Elegância do Terceiro Milênio', desenvolvido por mim, Renata Rachid, e pensado especialmente para mulheres que desejam fortalecer sua imagem, sua comunicação, seu comportamento e a forma como ocupam os diferentes espaços da vida.

É um trabalho voltado à construção de presença de valor, autoridade e coerência entre quem somos e a maneira como nos apresentamos ao mundo, seja na vida pessoal, profissional ou no ambiente empresarial. Sinto-me muito feliz em acompanhar mulheres, profissionais e empresas em processos reais de desenvolvimento e transformação.

Se essa reflexão também faz sentido para você, convido-a a me acompanhar no Instagram, @renatanrachid, onde compartilho conteúdos sobre imagem, comunicação, comportamento e elegância.

Que esta nova estação nos inspire a florescer com consciência, propósito e elegância.

Velinhas

Nossas aniversariantes desta edição são Bruna Rocha e Marília Araújo.



Bruna Rocha



Marília Araújo junto à sua equipe.

Marília, inclusive, celebrou a última semana em grande estilo, com uma recepção especial para clientes e amigas em sua loja, Marília Araújo Semijoias. O encontro foi um sucesso, marcado por carinho, boas conversas e momentos especiais.

Às aniversariantes, nossos votos de muita saúde, alegrias e um novo ciclo repleto de boas realizações.

Renata Rachid



Imersão Senha de Acesso

NOVA EDIÇÃO
IMERSÃO
SENHA DE ACESSO
Para mulheres empresárias

RENATA RACHID
ELEGÂNCIA COM PROPOSITO EM TODAS AS ÁREAS DA VIDA

VALÉRIA OLIVEIRA
LIDERANÇA QUE TRANSFORMA PESSOAS, EQUIPES E NEGÓCIOS

VIVIANE CARREGAL
MARCAS QUE CONECTAM PESSOAS E OPORTUNIDADES

27 OUT 2026
DIVINÓPOLIS/MG
IMERSÃO PRESENCIAL
VAGAS LIMITADAS

CONTEÚDO APLICÁVEL
NETWORKING DE ALTO NÍVEL
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EMPRESARIAL
ESTRATÉGIA PARA RESULTADOS

GARANTA SUA VAGA →

Acontece mais uma edição da Imersão Senha de Acesso no dia 27 de outubro, uma experiência criada para mulheres empresárias e profissionais que desejam crescer com mais clareza, estratégia, posicionamento e conexões de valor.

Ao lado de Renata Rachid, Valéria Oliveira e Viviane Carregal, as participantes viverão um dia de conteúdo prático e aplicável sobre imagem, comunicação, liderança, comportamento, marca, proteção e negócios.

27 de outubro, na CDL Divinópolis. Vagas limitadas.

Medicina Laboratorial



Na foto, à esquerda, Fernanda Dias, ao centro, médicos do Einstein e, à direita, Julianio César Dias.

O Laboratório São Geraldo marcou presença no 58º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial, realizado em Florianópolis, entre os dias 15 e 18 de setembro.

A diretora técnica, Fernanda Dias, e o diretor-presidente, Julianio César Dias, participaram da programação, acompanhando de perto novidades, tecnologias e tendências que vêm transformando a Medicina Laboratorial.

Durante o congresso, também estiveram com médicos e especialistas do Hospital Israelita Albert Einstein, em um importante momento de troca de experiências e conexão com profissionais de referência no setor.

Sempre atento à evolução da área, o Laboratório São Geraldo segue conectado às transformações, às novas tecnologias e às oportunidades que contribuem para uma assistência cada vez mais segura, ágil e qualificada.



Reflexão

por MANOEL BRANDÃO

Da série: Humanismo para o Século XXI

A maçã da discórdia

Os gregos compreenderam cedo que os maiores conflitos humanos não nascem apenas das armas, mas também das paixões. Por isso, deram forma divina às forças que movem a existência. Entre elas estava Éris, a deusa da discórdia, cuja presença bastava para romper a harmonia e semear a divisão.

Conta a mitologia que Éris não foi convidada para o casamento de Peleu e Tétis, celebração que reunia deuses e mortais. Ofendida, compareceu mesmo assim. Não levou um presente. Levou uma provocação. Lançou sobre a mesa do banquete uma maçã de ouro com uma breve inscrição: "À mais bela."

Bastou isso.

A simples frase despertou vaidades, alimentou rivalidades e dividiu aqueles que, até então, celebravam juntos. Hera, Atena e Afrodite disputaram o título, e a escolha de Páris deu início a uma cadeia de acontecimentos que culminaria na Guerra de Troia.

Os antigos pareciam advertir que as grandes tragédias raramente começam com exércitos. Muitas vezes nascem de uma palavra impensada, de uma provocação cuidadosamente lançada, de uma mentira repetida ou de uma vaidade incapaz de reconhecer limites.

A história continua atual. Vivemos cercados por discursos inflamados, versões que competem com os fatos e narrativas que procuram conquistar não apenas opiniões, mas consciências. Nas redes sociais, nas manchetes e nos debates públicos, a emoção frequentemente se antecipa à reflexão. A velocidade da informação, paradoxalmente, pode tornar mais difícil distinguir aquilo que aconteceu daquilo que alguém deseja que acreditemos ter acontecido.

Não por acaso, tornou-se célebre a afirmação de que, na guerra, a primeira vítima é a verdade. Antes que o primeiro tiro seja disparado, narrativas já podem estar em combate. Cada lado procura apresentar sua versão dos fatos e, algumas vezes, transforma a dúvida em suspeita e a suspeita em certeza.

Por isso, a liberdade exige mais do que o direito de falar. Exige a disposição para ouvir, confrontar informações e rever convicções diante dos fatos. O homem verdadeiramente livre não é aquele que acredita em tudo, nem aquele que rejeita automaticamente aquilo que vem do lado oposto. É aquele que conserva a prudência necessária para reconhecer que pode estar errado.

Certamente, essa é uma das grandes lições deixadas pelos antigos.

A maçã de Éris continua sendo lançada todos os dias. Mudaram os cenários, multiplicaram-se os meios, acelerou-se a circulação das palavras. A provocação, porém, permanece a mesma.

Podemos disputar a maçã, alimentar a discórdia e ampliar as divisões. Ou podemos recusá-la, lembrando que nenhuma sociedade se sustenta apenas sobre vitórias políticas, militares ou ideológicas. Ela precisa de algo mais profundo: um compromisso comum com a verdade.

Governos passam. Guerras terminam. Ideologias se transformam. As paixões arrefecem. A verdade pode ser ocultada, distorcida ou adiada, mas dificilmente permanece vencida para sempre. E enquanto houver homens e mulheres dispostos a procurá-la com honestidade, haverá esperança de preservar aquilo que sustenta o convívio civilizado: a liberdade.